

Ele ia andando pela rua meio apressado
Ele sabia que tava sendo vigiado
Cheguei pra ele e disse:
Ei amigo! você pode me ceder um cigarro
Ele disse: eu dou, mas vai fumar lá do outro lado
Dois homens fumando juntos pode ser muito arriscado

Disse o prato mais caro do melhor banquete
É o que se come cabeça de gente que pensa
Que os canibais de cabeça descubrem que
Aqueles que pensam, porque quem pensa, pensa melhor parado
Desculpe minha pressa, fingindo atrasado
Trabalho em cartório, mas sou escritor
Perdi minha pena, nem sei qual foi o mês
Metrô linha 743

O homem apressado me deixou e saiu voando
Aí eu me encostei um poste, fiquei fumando,
Três outros chegaram com pistola na mão
Um gritou... mão na cabeça, malandro.

Se não quiser levar chumbo quente nos cornos
Eu disse: claro, pois não, mas o que que eu fiz
Se é documento eu tenho aqui

E outro disse: não interessa,
Pouco importa, fique aí

Eu quero é saber o que você estava pensando
Eu avalio o preço me baseando no nível mental
Que você anda por aí usando

Aí eu te digo o preço que a sua cabeça, agora, está custando

Minha cabeça caída, solta no chão
Viu meu corpo sem ela pela 1ª e última vez
Metrô linha 743

Jogaram minha cabeça oca no lixo da cozinha
E eu era agora um cérebro
Um cérebro vivo a vinagrete
Meu cérebro logo pensou:
Que seja, mas eu nunca fui tiete

Fui posto à mesa com mais dois
E eram três pratos raros
E foi o maître que pôs
Senti horror ao ser comido com desejo
Por um senhor alinhado
Meu último pedaço antes de ser engolido
Ainda pensou grilado: quem será esse desgraçado
Dono dessa zorra toda?

Já tá tudo armado o jogo dos caçadores canibais
Mas o negócio é que tá muito bandeira
É bandeira demais, meu Deus,
Cuidado, Brother, cuidado, sábio senhor
Eu aconselho sério pra vocês
Eu morri, nem sei mesmo qual foi aquele mês
Metrô linha 743

Metrô linha 743

Cássia Eller

Raul Seixas

Repórteres enfrentam dilemas no Haiti

19/01/10 - Yahoo! Brasil - Por Juliano Costa

Além do ritmo extenuante de trabalho, as centenas de jornalistas estrangeiros que foram a Porto Príncipe cobrir o terremoto têm sofrido na pele o drama dos haitianos. Os relatos são de que é simplesmente impossível não se sensibilizar com a dor dos sobreviventes, diante do cenário de caos que tomou conta das ruas da capital do Haiti - corpos apodrecem sob os escombros de prédios destruídos.

Uma das histórias mais impressionantes é a de Anderson Cooper, renomado jornalista norte-americano que foi o primeiro da CNN a chegar a Porto Príncipe. Ele salvou um garoto que teve a cabeça arrebatada por um bloco de concreto atirado durante tumulto num pequeno mercado do centro da cidade.

Anderson viu o garoto ser atingido e se estatelar no chão. Em meio à correria dos saqueadores, que lutavam com socos e facas por comida, Anderson se lançou a buscar o menino atingido. Ele o carregou por cerca de 50 metros, até um local menos tenso. O sangue da cabeça do menino encharcou a camiseta do jornalista americano.

"Eu sentia o sangue quente dele escorrendo pelos meus braços. Eu tentei colocá-lo de pé, mas ele estava totalmente desnorteado. Tony, o americano que era o dono do Mercado saqueado, deu a ele uma toalha molhada para limpar a cabeça. E então alguém o levou embora", relatou Anderson, em seu blog.

Outro profissional da CNN que virou notícia foi o repórter Sanjay Gupta, que também trabalha como médico do serviço de neurocirurgia de um hospital de Atlanta, onde fica a sede da emissora. Gupta operou um bebê que teve a cabeça atingida por uma série de fragmentos de escombros. A cirurgia foi gravada pela equipe da CNN e você vê no vídeo abaixo.

Ameaça à liberdade de expressão

11/01/10 - Joven Pan AM – Por Mariana Riscala

Decreto assinado pelo Presidente Lula ameaça a liberdade de expressão em todos os meios de comunicação no Brasil.

O governo brasileiro, usando o pretexto da Defesa dos Direitos Humanos, quer impor a criação de comissão governamental para controlar o conteúdo editorial das empresas de comunicação. A ideia incluiu a criação de um ranking dos veículos comprometidos com os direitos humanos, mas segundo o entendimento que o poder tem do conceito.

O decreto assinado pelo Presidente Lula prevê, inclusive, a aplicação de punições para o rádio e a televisão. Até a cassação da outorga para as empresas que não cumprirem as diretrizes oficiais. Por exemplo, propor a criação de marco legal regulamentando o artigo 221 da Constituição, estabelecendo o respeito aos Direitos Humanos nos serviços de radiodifusão (rádio e televisão) concedidos, permitidos ou autorizados, como condição para sua outorga e renovação, prevendo penalidades administrativas como advertência, multa, suspensão da programação e cassação, de acordo com a gravidade das violações praticadas.

Promover o diálogo com o Ministério Público para proposição de ações, objetivando a suspensão de programação e publicidade atentatórias aos Direitos Humanos. Suspender o patrocínio e publicidade oficial em meios que veiculam programações atentatórias aos Direitos Humanos. Elaborar critérios de acompanhamento editorial a fim de criar ranking nacional de veículos de comunicação comprometidos com os princípios de Direitos Humanos, assim como aqueles que cometem violações.

Essa proposta é assim recebida com perplexidade e indignação. O que o governo Lula propõe é antidemocrático, é flagrantemente inconstitucional. E isso nem é novo. Já existiu na ditadura Vargas. E foi devastadora no regime militar.

A defesa dos Direitos Humanos é da essência da democracia e praticada nos termos da Constituição sem necessitar da tutela do Estado. A liberdade de expressão é um direito de todos os cidadãos e não pode ser tutelada por comissões governamentais, sob o risco de se colocar a sociedade brasileira refém de interesses ilegítimos. O que o decreto propõe, na verdade, é a criação de meios e formas para controlar definitivamente a informação no Brasil.

Tá lá o corpo estendido no chão
Em vez de rosto, uma foto de um
gol
Em vez de reza, uma praga de
alguém
E um silêncio servindo de amém...

Veio o camelô vender
Anel, cordão
Perfume barato
Baiana prá fazer
Pastel
E um bom churrasco
De gato
Quatro horas da manhã
Baixou
O santo na porta bandeira
E a moçada resolveu
Parar
E então...

O bar mais perto depressa lotou
Malandro junto com trabalhador
Um homem subiu na mesa do bar
E fez discurso prá vereador...

Sem pressa foi cada um pro seu
lado
Pensando numa mulher ou no
time
Olhei o corpo no chão e fechei
Minha janela de frente pro crime.

De Frente Pro Crime
João Bosco e Aldir Blanc -
1975

Redação

Considere os quadrinhos reproduzidos abaixo. Identifique seu tema e, sobre ele, redija uma **dissertação** em prosa, na folha a ela destinada, argumentando em favor de um ponto de vista sobre o tema. A redação deve ser feita com caneta azul ou preta.

